

Título: Percepção de universitários acerca do tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal

Autor(es) Roberto Rodrigues bandeira Tosta Maciel*; Leticia Marianne; Maurício Caldas Borges; Eduardo Dias

E-mail para contato: robertorbtm@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIB / Bahia

Palavra(s) Chave(s): imagem corporal; mulheres; percepção corporal

RESUMO

A obesidade tem sido considerada um dos principais desafios para a saúde pública. Além dos diversos problemas de saúde advindos do excesso de gordura corporal, a inadequação estética decorrente desta condição clínica parece ser uma das principais preocupações. É possível que esta aflição seja particularmente mais valorizada no gênero feminino levando, inclusive, a um entendimento em relação ao biótipo distinto de medidas quantitativas tais quais os estudos das medidas e proporções humanas. Usualmente, a imagem corporal formulada pelas mulheres, tem se mostrado equivocada, alguns estudos vem tentando comprovar essa teoria e justificá-la, associando-a a algum fator específico. A literatura enfatiza a característica observada na maioria das mulheres que é a tendência a superestimar suas medidas antropométricas notando suas formas corporais exageradamente maiores do que realmente são. O presente estudo teve como propósito avaliar a percepção corporal bem como o tipo físico idealizado por Universitárias de uma Instituição de Ensino Superior do Município de Salvador/Bahia. O delineamento escolhido para o desenvolvimento deste trabalho foi do tipo transversal. Para este estudo foram avaliadas 404 estudantes universitárias. Foram excluídas as estudantes que apresentavam queimaduras, linfedema ou mesmo distúrbios hormonais como hipo/hipertireoidismo bem como mulheres que se encontravam no período gestacional e puerpério. O projeto foi submetido, analisado e aprovado pelo CEP envolvendo seres humanos do Centro Universitário Estácio da Bahia através do parecer 424.099 e acompanha as normas das Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A concordância das mulheres entrevistadas foi obtida através de um termo de consentimento livre e pré-esclarecido com todas as informações pertinentes ao estudo antes da coleta de dados. Os dados antropométricos de peso e estatura foram coletados de acordo com métodos descritos no ASR Manual. Depois de determinado o IMC, este valor foi relacionado a valores da tabela proposta por Kakeshita, podendo assim chegar a primeira vertente do estudo denominado "silhueta atual" na qual, em função do IMC identificado as voluntárias da pesquisa eram estratificadas em níveis que variavam entre abaixo do peso, peso normal, sobrepeso e acima do peso. Sem que a paciente tivesse informações sobre o resultado da sua silhueta atual, foram apresentados os cartões com 15 silhuetas organizadas em forma crescente também proposta por Kakeshita, desta forma foi solicitado aos participantes da pesquisa que indicassem dentre os cartões qual a imagem era a representativa da sua silhueta. Este momento foi denominado de "autopercepção", e qual imagem representava a silhueta que a mesma gostaria de ter: "silhueta desejada". Fez-se a análise estatística por intermédio do programa MatLab 5. Foi feita a estatística descritiva das variáveis analisadas incluindo média, valores mínimo e máximo. O nível de significância aceito foi de $p < 0,05$. A idade média da população avaliada foi de 27 anos (+/-7,55); O IMC médio correspondeu a 25,08 fazendo com que esta população fosse caracterizada como "acima do peso" e de acordo com a estratificação de um a quinze proposta pelo método da escala de silhuetas apresentassem uma nota equivalente a 5,7 (+/- 1,855). A nota proposta para a escala de silhueta percebida situou-se em 7,74 (+/- 3,004). Por fim, a nota atribuída para o item silhueta desejada correspondeu a 6 (+/-1,81). Constatou-se que as mulheres deste estudo formulam uma imagem corporal deturpada ao superestimar suas medidas antropométricas. Contudo, não foi observado distorções relacionadas aos valores de IMC mensurados e os valores desejados ($p > 0,05$). Neste contexto pode-se perceber que a repercussão sociocultural da insatisfação feminina acerca do seu tipo físico emerge novas problemáticas que envolvem a análise das percepções das mesmas com relação ao seu corpo.